

2020

# Pesquisa da UCI – Desempenho da Indústria Eletro Metalmecânica da RML



Pesquisa Mensal

JUNHO/2020

Prof. Dr. Marcos Rambalducci

Eng. Jonatan S. Leite

## Recuperação da UCI

A Sondagem da Indústria Eletro Metalmeccânica, na área de abrangência do SINDIMETAL Norte seguiu a tendência nacional e registrou elevação no nível de ocupação da planta produtiva no mês de junho na comparação com maio, mas de forma, mas muito mais consistente que os indicadores nacionais.

Enquanto os dados captados pela CNI mostram uma elevação de 55% para 59% na utilização da capacidade instalada, em Londrina o indicador saltou de 75% para 80%, mostrando um dinamismo que confirma a recuperação apresentada nos números do mês anterior.

Mas esta condição não atingiu de forma homogênea todos os seguimentos do setor Eletro metalmeccânico. Empresas dedicadas a construção de estruturas metálicas para barracões industriais ainda sofrem com a falta de demanda, algumas trabalhando com menos de 10% de sua capacidade instalada e a perspectiva

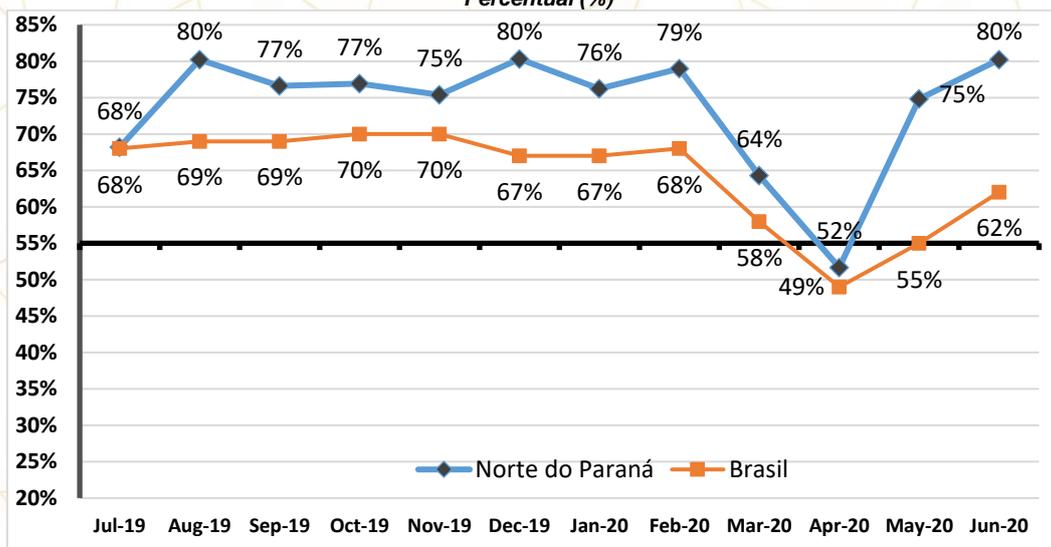
considera uma melhora somente quando a economia começar a crescer de forma consistente.

A redução no quadro de funcionários verificado nos meses anteriores dá lugar a uma recuperação nos postos de trabalho, embora ainda de forma incipiente, os números do CAGED devem trazer uma reversão na tendência de desligamentos de funcionários.

Os estoques estão abaixo do planejado e inferiores aos estoques do mês anterior, indicando que as vendas começam a mostrar recuperação e a indústria terá que acelerar a produção para não ter problemas de cumprir com suas entregas.

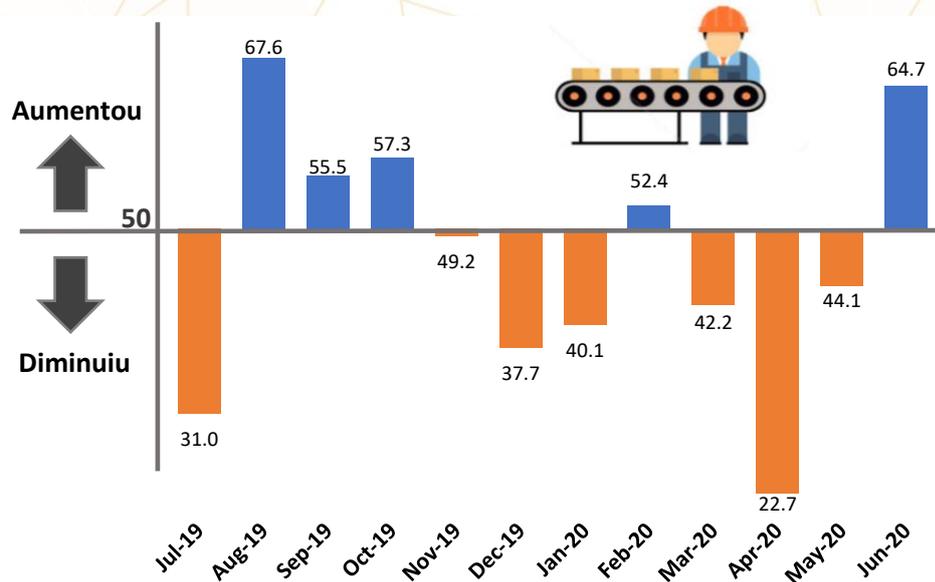
O cenário começa a ficar mais claro e positivo para o setor apontando para uma recuperação mais acelerada do que foi previsto no auge da pandemia de Covid-19.

**Utilização média da capacidade instalada**  
Percentual (%)

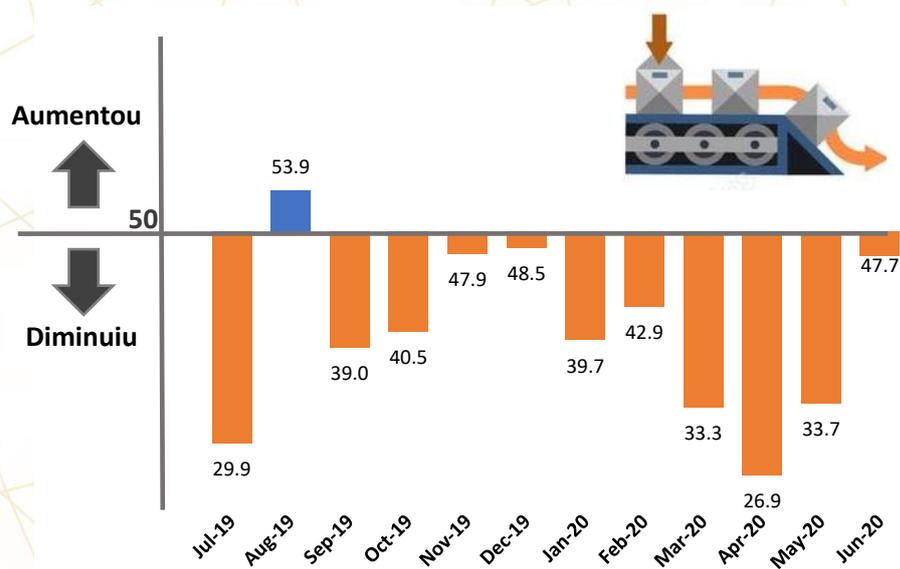


Fonte: Pesquisa CNI e NuPEA

**Volume de produção em relação ao mês anterior**  
Índice de difusão (0 a 100)



**Nível de utilização em relação ao mesmo mês de anos anteriores**  
Índice de difusão (0 a 100)



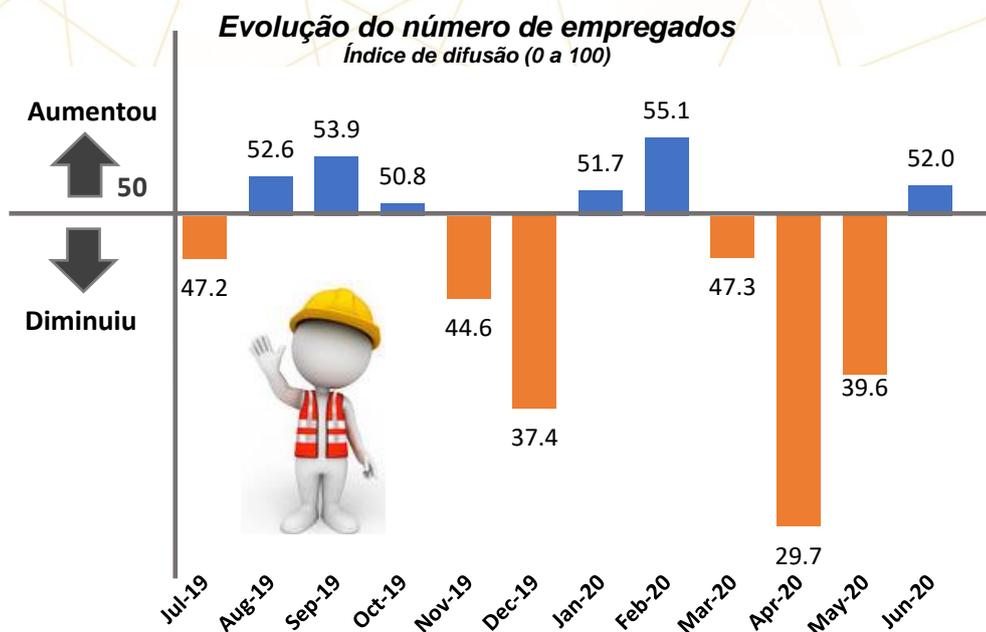
## Recuperação no emprego

O índice de evolução do número de empregados, mostra que houve recuperação na oferta de postos de trabalho, com o indicador de percepção apontando para novas contratações, revertendo o quadro de demissões observado a partir do mês de março.

Este é o primeiro mês, após o início da pandemia que o indicador entra no campo positivo, lembrando que índices abaixo de 50 pontos indica involução no número de postos de trabalho na percepção do respondente e acima de 50 pontos

aponta para percepção de maior número de funcionários na planta produtiva.

Com os estoques abaixo do planejado, este indicador deve continuar no campo positivo para a próxima pesquisa, mostrando também que os trabalhadores que estavam com contratos suspensos ou com jornadas de trabalho reduzidas, já começam a ser absorvidos novamente.



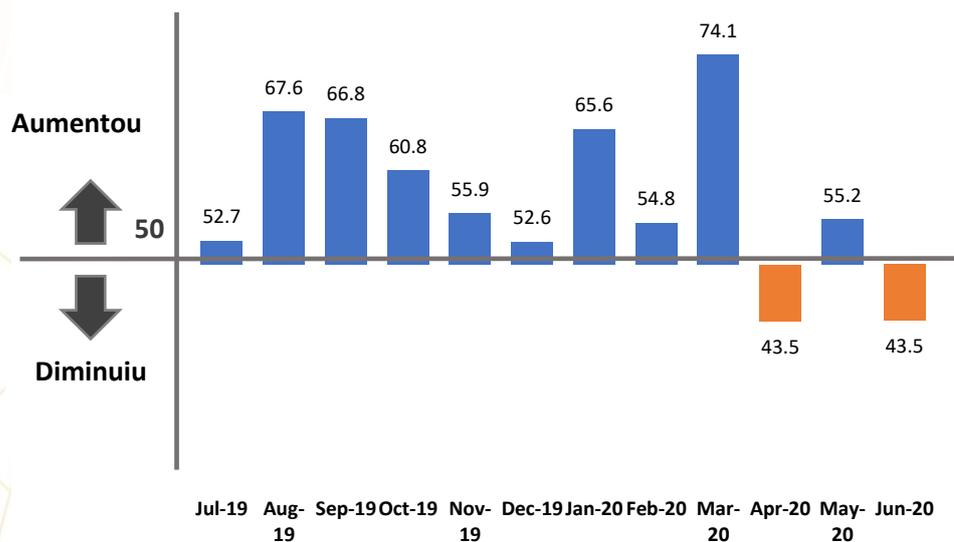
## Estoques caem

Os impactos da pandemia que atingiram fortemente as vendas no mês de abril começaram a apontar para uma recuperação no mês de maio e o mês de junho mostra a consolidação desta tendência.

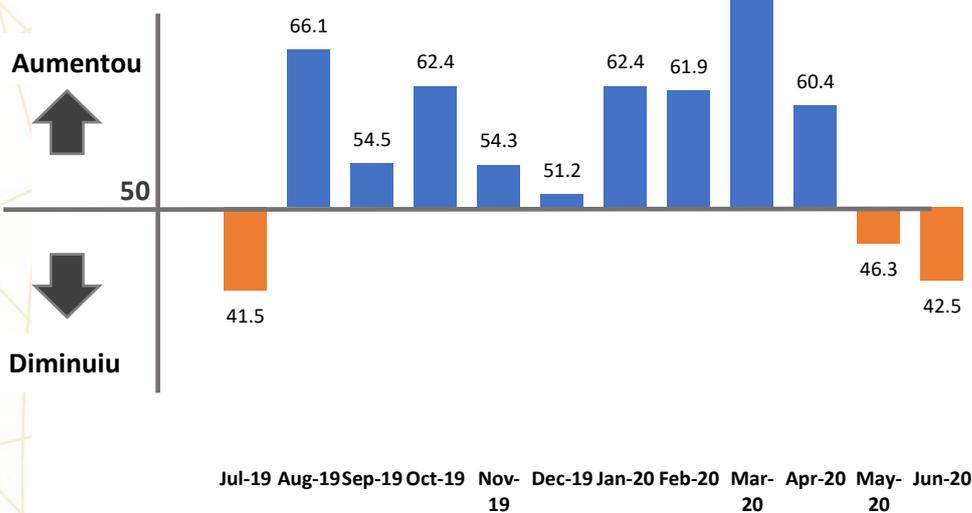
Os estoques estão abaixo daquilo que foi planejado para o mês com o indicador em 43,5

pontos e abaixo também dos estoques percebidos no mês de maio, atualmente a 42,5 pontos contra 46,2 pontos em maio, forte indicador que as vendas retomaram seu curso de normalidade e reforçando a necessidade de aumento da produção para o próximo período.

**Evolução do nível de estoques em relação ao planejado**  
Índices de difusão (0 a 100)



**Evolução do nível de estoques efetivos**  
Índices de difusão (0 a 100)



## CONCLUSÃO

A indústria Metalmeccânica na área de abrangência do SINDIMETAL Norte mostrou indicadores que revelam que o setor caminha para uma franca recuperação, muito mais acentuada do que as previsões indicavam.

A Utilização da Capacidade Instalada, que em abril viveu seu pior momento com o indicador apontando para um nível de utilização de 52% da planta, saltou para 75% no mês de maio e agora atinge 80% da capacidade instalada.

É de se observar que não é uma recuperação homogênea e algumas indústrias do setor ainda se ressentem da falta de demanda por seus produtos como é o caso das fábricas de estruturas metálicas, que em alguns casos, estão trabalhando abaixo da capacidade de 10% e dependerão de uma reação da economia de forma consistente e prolongada que exija ampliação da estrutura produtiva para que possam se recuperar de forma consistente.

O volume de produção apresentado no mês de junho, na percepção dos respondentes cresceu de 46,7 pontos na comparação com o mês de maio,

saltando do indicador negativo de 44,1 para o campo positivo em 64,7 pontos.

Os empregados que estavam em jornada de trabalho reduzida, retornaram ao volume de horas trabalhadas normais e ainda houve a possibilidade de realização de novas contratações com o indicador de empregos entrando no campo positivo a 52 pontos.

Como tanto os estoques planejados atualmente em 43,5 pontos quanto os estoques na comparação com o mês de maio a 42,5 pontos, indicando que a produção precisará subir ao longo do próximo período, a expectativa para a oferta de novos postos de trabalho deve se manter.

Esta redução dos estoques mostra também a plena recuperação das vendas, cabendo, entretanto, a preocupação ao planejador em relação à produção futura, tendo em conta que esta demanda, seguramente é resultado de um represamento ocasionado pelas medidas sanitárias de reclusão social em razão da COVID-19.

---

COORDENADOR DA PESQUISA: Prof. Dr. Marcos Rambalducci (UTF-PR).  
RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO: Eng. Jonatan S. Leite  
Telefones para contato: 43 98810-6666  
E-mails para contato: [mrambalducci@utfpr.edu.br](mailto:mrambalducci@utfpr.edu.br) e [jonatansleite@hotmail.com](mailto:jonatansleite@hotmail.com)